

## *Vrikshana se Mati Le*

### Pegue a sabedoria das árvores

Um bhajan do santo-poeta Surdas

Música composta por Gurumayi Chidvilasananda

#### Refrão

वृक्षन से मति ले, मन तू वृक्षन से मति ले ॥

*vṛkṣana se mati le, mana tū vṛkṣana se mati le //*

Pegue a sabedoria das árvores;  
Ó minha mente, pegue a sabedoria desses reflexos de Deus.

#### Verso 1

काटे वाको क्रोध न करहीं, सिञ्चत न करहीं नेह ॥

*kāṭe vāko krodha na karahī, siñcata na karahī neha //*

Elas não se enfurecem com aqueles que as derrubam,  
nem amam aqueles que lhes dão água.

#### Verso 2

धूप सहत अपने सिर ऊपर, और को छाँह करेत ॥

*dhūpa sahata apane sira ūpara, aura ko chāha kareta //*

Elas aguentam o calor escaldante do sol em suas cabeças  
enquanto proveem sombra para os outros.

Verso 3

जो वाही को पथर चलावे, ताही को फल देत ॥

*jo vāhī ko pathara calāve, tāhī ko phala deta //*

Até mesmo para aqueles que lhes atiram pedras,  
elas oferecem seu fruto.

Verso 4

धन्य-धन्य हे परउपकारी, वृथा मनुज की देह ॥

*dhanya-dhanya he para-upakārī, vṛthā manuja kī deha //*

A pessoa que é benevolente dessa maneira é abençoada;  
a pessoa que não é, está desperdiçando seu nascimento humano.

Verso 5

सूरदास प्रभु कहँ लागि बरनाँ, हरिजन की मति ले ॥

*sūradāsa prabhu kahā lagi baranañ, harijana kī mati le //*

Surdas diz: como descrever a glória de Deus,  
que se manifesta tão esplendidamente na natureza!  
Para conhecer Deus, você precisa pegar a sabedoria  
dos grandes seres, aqueles que estão absorvidos em Deus.

Apresentado pelo grupo de música em Gurudev Siddha Peeth

\*\*\*

## Introdução por Manasi Jain

Neste *bhajan Vrikshana se Mati Le*, o santo-poeta do século XVI Surdas suplica que busquemos a sabedoria das árvores. Os ensinamentos cativantes deste *bhajan* são lindamente reforçados pela melodia tranquila e centrada que Gurumayi Chidvilasananda compôs no ano 2000. E agora, você está convidado a aprender e se absorver neste *bhajan* como parte de seu estudo da Mensagem de Gurumayi para 2024 e de sua celebração do *Aniversário em Êxtase*, o mês do aniversário de Gurumayi.

Depois de ouvir este *bhajan* apenas algumas vezes, eu me vi cantando-o continuamente ao longo do dia. Certa tarde, durante minha aula semanal de hatha yoga, eu lutava mais do que o normal com meu equilíbrio. Conforme ajustava minha postura, voltei minha atenção para o *bhajan*, que tocava em minha mente — as notas mais baixas do refrão levaram minha consciência para meus pés e me ajudaram a me sentir alicerçada, enquanto as notas ascendentes dos versos me encorajaram a estender minha coluna ainda mais alto. Eu me senti ao mesmo tempo forte e flexível. Em um momento de estabilidade, fechei os olhos e vi em minha mente a floresta de árvores majestosas representada na Arte da Mensagem de Gurumayi para 2024.

\*\*\*

Surdas escreveu *Vrikshana se Mati Le* em braj bhasha, um dialeto do hindi que era o vernáculo comumente falado nas regiões do norte da Índia enquanto viveu. Surdas era cego de nascença, e dedicou sua vida a escrever poesia a fim de expressar seu imenso amor por Deus. Neste *bhajan*, Surdas exalta a sabedoria e a generosidade intrínsecas das árvores, que ele aponta como reflexos de Deus. O santo diz que as árvores não favorecem aqueles que cuidam delas nem ficam magoadas com aqueles que as negligenciam. Até mesmo para aqueles que as maltratam, as árvores oferecem seu fruto.

Em outras palavras, as árvores são imparciais e incondicionalmente magnânimas. Como cientista, eu vejo as árvores como um símbolo da interconectividade da natureza — e é essa interconectividade que lhes dá a força que Surdas descreve. Quando pensamos numa árvore, geralmente visualizamos seu tronco e seus galhos, mas tendemos a subestimar suas raízes frequentemente extensas. Contudo, este poderoso sistema de raízes é o que ancora uma árvore, dando-lhe estabilidade e alimento. Além disso, as raízes são parte de um mundo despercebido, que conecta uma árvore a outras árvores. As raízes de uma árvore são como seu coração, e a própria existência da árvore é condicionada a ela estar firmemente estabelecida em seu coração.

Ademais, as árvores buscam a luz do sol e crescem em direção a ela. A radiância da luz solar guia o crescimento físico da árvore e aumenta sua força. E ao mesmo tempo que essa força pode ajudar a árvore a crescer firme, ela também garante que todo o ar em volta da árvore seja purificado. As árvores usam a luz do sol para produzir e liberar oxigênio na atmosfera. Assim, cada árvore está em um ciclo particular de crescimento que também beneficia e sustenta nosso planeta. Surdas diz que a pessoa que, como as árvores, demonstra benevolência em relação ao mundo à sua volta é abençoada. Nós podemos beneficiar nosso entorno cultivando a sabedoria e as virtudes que vemos no exemplo das árvores.

\*\*\*

Gurumayi compôs a música para este *bhajan* na *raga* Revati. Muitos versos védicos e *shlokas* são recitados nesta *raga*. É dito que *Revati* acalma a mente e dissipa emoções acirradas. Juntos, as qualidades desta *raga* e as palavras do *bhajan* nos convidam a ser benéficos e equânimes — em outras palavras, a ser como as árvores.

Esta gravação de *Vrikshana se Mati Le* é cantada pelo grupo de música em Gurudev Siddha Peeth e inclui a letra e sua tradução. Eu o convido a ler e ouvir este *bhajan* repetidas vezes; a contemplá-lo, cantá-lo e memorizá-lo — para que você possa saborear sua beleza e permitir que seus ensinamentos criem raízes em seu coração.



© 2024 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.